Por medida de segurança, Defesa Civil interdita USF do Nova Cidade

Date : 18-12-2023

Com rachaduras nas paredes, nas portas, janelas e no teto, entre outros problemas na estrutura, o prédio onde funciona, desde outubro de 2015, a Unidade de Saúde do loteamento Nova Cidade foi interditado pela Defesa Civil Municipal na tarde desta segunda-feira, 18. Além de análise do laudo técnico patológico, o próprio órgão vistoriou o espaço e verificou que não há condição de mantê-lo em uso, já que oferece riscos à população que utiliza a unidade de saúde. Os usuários do serviço serão direcionados nesses primeiros dias à Unidade de Saúde Panorama, onde receberão a assistência necessária.

As anomalias se apresentam tanto na fachada como na parte interna

Construído na gestão anterior à do ex-prefeito Herzem Gusmão, com recursos do Governo Federal, o imóvel, cuja situação vem sendo acompanhada pela Secretaria Municipal de Saúde desde 2017, tem sido alvo de inúmeras reclamações dos servidores e da própria comunidade. Para buscar uma solução, a Prefeitura fez diversas vistorias no local, com engenheiros da

Secretaria Municipal de Saúde (SMS), da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e contratados pelo município, para apontar as anomalias que implicam em riscos para a população, e posteriormente notificou a empresa Engecalc Construções e Empreendimentos Ltda, responsável pela obra para que faça os devidos reparos no imóvel.

Entre 2018 e 2020 foram três notificações. Em uma delas, a empresa alegou que “trata-se de uma obra concluída em junho de 2015, apresentando vícios de construção (infiltrações, dilatações e fissuras), devido à falta de execução, decorrentes da ausência em planilha orçamentária contratada, de serviços essenciais necessários para que se evitassem estas manifestações patológicas, tais como, impermeabilização em baldrames e em massa de revestimentos externos, vergas e contra-vergas e vãos de portas e janelas, juntas de dilatação, etc”. Ou seja, a própria empresa alega vícios de construção que deveriam ter sido vistoriados e resolvidos, à época, pelo órgão executor.

Para determinar a origem e causa dos problemas estruturais do prédio, a Prefeitura contratou uma empresa de engenharia patológica, que apontou, no laudo técnico, que as anomalias estão associadas às fases do processo construtivo, pois os elementos estruturais, pilares e vigas não foram moldados com concreto e brita, e sim com argamassa. Portanto, o laudo ratifica o relato da construtora sobre vícios de construção na obra.

Sobre a unidade de saúde

A unidade de saúde do Nova Cidade possui 4464 usuários e atende mais de 25 pessoas diariamente, mas recebe de 50 a 80 pessoas por dia em busca de informações e outros serviços de acolhimento oferecidos na unidade. A equipe é composta por seis agentes comunitários de saúde, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem, dois técnicos de enfermagem, um médico clínico, um médico da Estratégia Saúde da Família, uma odontóloga, um auxiliar de Saúde Bucal, além da equipe de acolhimento e recepção aos usuários.

Plano de Contingência

Para garantir a continuidade dos serviços de saúde à população do Nova Cidade, a Secretaria Municipal de Saúde preparou um Plano de Contingência que já começa a funcionar nesta semana. Amanhã (19) e quarta (20), os pacientes deverão se dirigir à Unidade de Saúde Panorama para receber a assistência necessária.

E a partir de quinta-feira (21), a demanda da USF Nova Cidade será atendida, temporariamente, na Creche Pablo Phiton (situada ao lado da Unidade de Saúde). Em janeiro, quando as atividades da creche estiverem retornando, **a Prefeitura vai redirecionar o atendimento dos usuários para uma Unidade de Campanha onde a equipe de saúde estará instalada enquanto as obras e intervenções estiverem sendo realizadas na USF Nova Cidade**.

“Não haverá prejuízos à população do Nova Cidade. A prefeita Sheila Lemos determinou que fosse encontrada uma solução viável que garantisse a segurança da população e que não implicasse em prejuízos no que diz respeito ao atendimento. Por isso fizemos esse plano de contingência para administrar a situação sem maiores transtornos”, disse o secretário de Saúde, Vinícius Rodrigues.